

A pandemia da Covid-19 tem abalado os sistemas de saúde de todo o mundo. A crise, sem precedente na história recente, já apresenta também um reflexo claro na economia. Os mercados mundiais foram afetados com impactos diretos nas bolsas, que registram forte queda: em março/20, o Ibovespa caiu 29,90% e o S&P500, caiu 20%; na renda fixa, o IMA-B 5+ (que representa uma cesta de títulos públicos indexados ao IPCA com vencimentos superiores a cinco anos) caiu 10,93%.

Esse cenário levou a cota do Plano CD – Benefício a Conceder (relativo aos Participantes que ainda estão na ativa) a registrar, em março, um desempenho negativo, com desvalorização de -9,97% em relação ao mês de fevereiro deste ano. Contribuíram negativamente para esse resultado os seguintes segmentos: renda variável, cuja rentabilidade foi de -27,93%; renda fixa (na sua maioria, alocada em títulos públicos federais), que apresentou rentabilidade de -6,95%; e os investimentos no setor imobiliário, com -12,68%.

Contribuíram positivamente para o resultado mensal, os seguintes segmentos: fundos de participações, com rentabilidade de 9,38%; investimentos no exterior, cuja rentabilidade foi de 2,45%; e operações com Participantes, que obteve 0,63%.

Quando analisado o desempenho do plano desde seu início, porém, o resultado acumulado foi de 1130,20% frente uma meta atuarial de 996,36%. O excesso de retorno dos investimentos em relação ao índice de referência reflete num prêmio de rentabilidade acima de 133 pontos percentuais desde o início do plano, conforme tabela abaixo:

PERÍODO ACUMULADO	PLANO CD (A CONCEDER)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	PRÊMIO DE RENTABILIDADE
NO ANO (2020)	-10,45%	3,06%	(13,50)
NOS ÚLTIMOS 12 MESES	4,67%	12,68%	(8,01)
DESDE O INÍCIO (JUN/2001)	1.130,20%	996,36%	133,83

*IGPM+Taxa de Juros

Para entender melhor esse resultado, [clique aqui e leia a nota técnica.](#)

Fonte: Fachesp, em 11.05.2020